

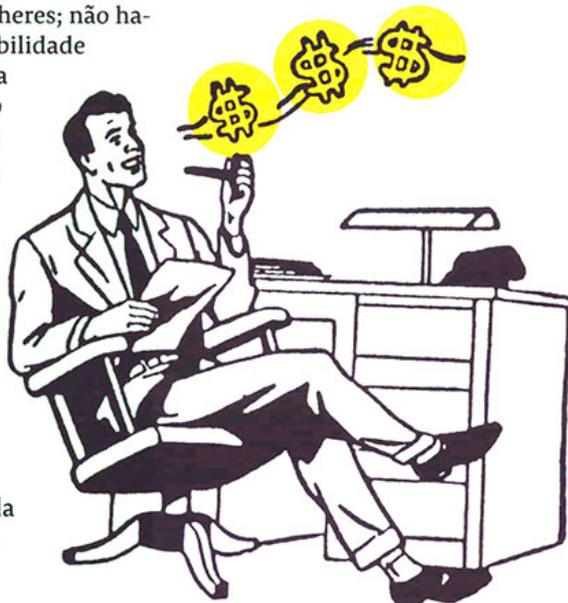
FINANÇAS

Panela de CFOs

Uma pesquisa inédita faz um raio X sobre a carreira em finanças e o destino da profissão no país. O resultado: há pouca diversidade

MARIA CLARA DIAS

A carreira em finanças é, digamos, uma panelinha no Brasil. É o que mostra uma pesquisa feita pela Assetz, consultoria de recrutamento e seleção de líderes financeiros, em parceria com o Insper, que mostra que o desejo das 500 maiores empresas do Brasil é recrutar justamente os antigos talentos da área. Os dados da pesquisa, conduzida com 128 executivos, indicam uma busca por estabilidade, já que as empresas procuram por diretores que já exerciam a mesma posição em companhias anteriores — e preferencialmente no mesmo setor. Cerca de 75% dos diretores financeiros do Brasil ocupam o mesmo cargo que tinham em empresas anteriores, e a maioria das contratações acontece nos setores em que os profissionais já trabalhavam, ou em similares, especialmente na indústria (70%) e no agronegócio (43%). “O racional é que as empresas preferem depositar as fichas internamente, em vez de trazer novos nomes do mercado”, diz Felipe Brunieri, sócio-fundador da Assetz. “Isso é um reflexo do interesse em mais expertise e em passar uma mensagem clara de segurança ao mercado.” A pesquisa também apontou para desafios de diversidade. Somente 11% dos executivos de finanças entrevistados eram mulheres; não havia negros. A mesma busca por estabilidade é o que leva 34,4% dos executivos a enxergar uma posição no conselho administrativo de empresas como a melhor saída para o futuro da carreira. Na visão de Marcelo Pierri, sócio da Assetz, o futuro da profissão passará por mudanças na medida em que os profissionais de finanças vão depender cada vez mais de habilidades comportamentais, como pensamento estratégico, adaptabilidade e comunicação. “Um bom CFO nada mais é do que também um bom líder. É aquela pessoa que sabe se comunicar, desenvolver seus times e passar a melhor mensagem”, afirma Pierri. ●



QUEM SÃO OS CFOs DO BRASIL

Pesquisa procurou mapear o perfil da profissão e o que vem a seguir

Setor (em % de respondentes)



COMO CHEGARAM LÃ

Tempo de carreira em finanças (em média)
22,9
anos

46% dos executivos de finanças são formados em administração de empresas, seguidos dos cursos de ciências econômicas (21%) e engenharia (19,5%)

75% dos CFOs contratados já eram CFOs em empresas anteriores

AS HABILIDADES NECESSÁRIAS

As características mais buscadas em contratações

33% Cultivo de um ambiente de alta performance

31% Adaptação a mudanças

31% Construção de equipes eficientes

O QUE QUEREM OS CFOs?

Onde querem estar em cinco anos

Conselheiro(a) de empresas
34,4%

CEO de empresas nacionais de capital aberto
25%

CFO de empresas nacionais de capital aberto
24,2%

CEO de empresas nacionais de capital fechado
23,4%

Participaram 128 executivos de 500 empresas (listadas entre as Melhores e Maiores da EXAME) Idade média dos participantes: 47,4 anos. Mulheres: 11%. Homens: 89%.
Fonte: Assetz/Insper.